



A planificação familiar é um direito humano

Mensagem pelo Dia Mundial da População

Dra. Natalia Kanem

Directora Executiva do Fundo das Nações Unidas para a População

11 de Julho de 2018

Há 50 anos, o mundo declarou que “os pais têm o direito humano básico de decidir, de maneira livre e responsável, o número e o espaço entre os filhos que querem ter”. Foi durante a Conferência Internacional sobre os Direitos Humanos das Nações Unidas realizada em Teerão, a 13 de Maio de 1968.

A planificação familiar não só é um assunto relacionado com os direitos humanos; também é fundamental para o empoderamento das mulheres, a redução da pobreza e para alcançar o desenvolvimento sustentável.

Porém, nas regiões em vias de desenvolvimento, cerca de 214 milhões de mulheres ainda não têm acesso a métodos seguros e eficazes de planeamento familiar, devido a razões que vão desde a falta de informação ou serviços até a ausência de apoio de maridos, companheiros ou comunidades.

O Fundo das Nações Unidas para a População, UNFPA, contribui para aumentar o acesso ao planeamento familiar nos países em vias de desenvolvimento, através de estratégias dirigidas, que garantam o fornecimento de uma ampla gama de contraceptivos modernos, fortaleçam os sistemas nacionais de saúde e promovam a igualdade de género.

O UNFPA está totalmente comprometido em apoiar de maneira sustentada os esforços dos países para fazer valer do direito das pessoas, especialmente das mulheres, a planificar a sua família. Estamos a trabalhar arduamente para pôr fim à necessidade insatisfeita da planeamento familiar voluntário nos países em desenvolvimento até 2030.

Contudo, não podemos fazê-lo sozinhos. Os governos, legisladores, sector privado e a sociedade civil devem unir esforços para fazer deste objectivo uma realidade. Para começar, os países desenvolvidos poderiam reduzir o fosso de financiamento para serviços de planeamento familiar, se cada pessoa contribuísse apenas com 20 cêntimos de dólar por ano. Se tomarmos em consideração, os potenciais benefícios para as famílias, sociedades e nações, esse esforço representaria um investimento estratégico e absolutamente factível no futuro do mundo.

Hoje, por ocasião do Dia Mundial da População, o UNFPA apela aos governos a cumprir os seus compromissos com a finalidade de garantir o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva, assim como os direitos reprodutivos, incluindo a informação e os serviços de planeamento familiar, tal como acordado na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento de 1994 e na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Os investimentos de hoje no planeamento familiar representarão investimentos na saúde e bem-estar de milhões de mulheres de futuras gerações.